



## Interpeção Oral

De acordo com a Direcção dos Serviços de Turismo, em 2016 chegaram a Macau 30,95 milhões de visitantes, dos quais 20 milhões são do Interior da China. O estudo sobre o padrão de consumo dos turistas do Interior da China, realizado por uma plataforma noticiosa de renome do Interior da China, revela que os turistas em causa preferem o pagamento através de telemóvel, como o “Alipay” e o “Wechat Pay”. Como no Interior da China o desenvolvimento do pagamento electrónico, sobretudo através de telemóvel, está praticamente amadurecido, em alguns locais os consumidores raramente fazem transacções em numerário ou com cartão. Olhando para Macau, verifica-se que o desenvolvimento desta tecnologia está visivelmente mais atrasado. Apesar de o Governo ter lançado diversas medidas para promover este tipo de pagamento, muitos cidadãos e turistas consideram que o seu nível de generalização continua baixo, pois aquele tipo de pagamento cobre apenas um pequeno número de restaurantes e estabelecimentos de comércio a retalho de grande dimensão, deixando de fora os transportes, a saúde, e outros serviços e cobranças governamentais. Como resultado, o seu efeito fica aquém das expectativas e dificilmente pode acarretar mais conveniências quer para os cidadãos quer para os turistas. Por isso, continua a ser grande a distância em relação ao objectivo de “cidade inteligente”.

Atendendo ao posicionamento do desenvolvimento de Macau,



nomeadamente a construção de um centro mundial de turismo e lazer, e visto que acolhemos anualmente mais de 30 milhões de turistas de todo o mundo, sendo a sua maioria proveniente do Interior da China, é necessário que o Governo aperfeiçoe e reforce, quanto antes, a aplicação e generalização da tecnologia de pagamento através de telemóvel, por forma a ir ao encontro da modalidade de pagamento adoptada pela grande maioria dos turistas. O Governo deve também, quanto antes, fazer a ligação com o Interior da China, no sentido de promover a generalização rápida desta tecnologia no dia-a-dia dos cidadãos, facilitando-lhes a vida e acelerando a construção duma cidade inteligente.

Assim sendo, interpele sobre o seguinte:

1. A fim de promover o comércio electrónico, o Governo criou, em 2015, o Grupo de Trabalho Interdepartamental para a Promoção do Comércio Electrónico, no sentido de otimizar o ambiente para o seu desenvolvimento, promover o desenvolvimento das profissões nesta área e incentivar as micro, pequenas e médias empresas a aderirem ao comércio electrónico, para assim aumentarem a sua competitividade. Qual é então, neste momento, a percentagem das referidas empresas que fazem uso do pagamento através de telemóvel? Em comparação com as regiões vizinhas, ainda é muita a diferença?



2. Nas regiões vizinhas, como Zhuhai, já é total a cobertura do pagamento móvel na vida das pessoas. Pode recorrer-se a este tipo de pagamento não só nas cobranças governamentais e transacções comerciais, como também numa simples ida ao médico, viagens nos transportes públicos e compras no mercado. O Governo deve aprender com as boas experiências das regiões vizinhas e servir de exemplo para a sociedade, começando a permitir o pagamento móvel nas cobranças governamentais e estendendo-o aos serviços de saúde e transportes. Vai fazê-lo?
3. De acordo com o Governo, já foi transmitida, através do mecanismo de comunicação regular com o Ministério do Comércio da China, a vontade de adesão dos bancos de Macau ao Alipay. Qual é o ponto de situação do respectivo trabalho?

A Deputada à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,

Leong On Kei

6 de Abril de 2017